



IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL



11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

PROMOTORES:



PARCEIROS:



APOIO:



Sessão Temática ST1: Abordagem territorial do desenvolvimento, governança e patrimônio territorial.

A FRONTEIRA NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL/BRASIL: contribuições pertinentes a partir do enfoque territorial

LA FRONTERA NOROESTE DE RIO GRANDE DO SUL/BRASIL:
aportes relevantes desde un enfoque territorial

THE NORTHWEST BORDER OF RIO GRANDE DO SUL/BRAZIL:
relevant contributions from a territorial perspective

Pedro Luís Büttendbender¹, Carlos Eduardo Ruschel Anes², Edegar Rotta³, Valdir Roque Dallabrida⁴

¹ Pós-Doutor em Desenvolvimento e Políticas Públicas (UFFS), Doutor em Administração (UNAM). Professor e pesquisador do Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Desenvolvimento Regional – PPGDR/UNIJUI. Bolsista Pesquisador PQ/CNPq e Pesquisador Gaúcho PqG/FAPERGS. Email: pedrolb@unijui.edu.br

² Pós-doutorando em Desenvolvimento Regional pelo PPGDR/UNIJUI. Doutor em Desenvolvimento Regional pela UNISC. Professor Associado e Pesquisador do Programa de Pós-graduação em Desenvolvimento e Políticas Públicas – PPGDPP/UFFS. Email.: carlos.anes@uffs.edu.br

³ Pós-Doutor em Serviço Social (PUCRS), Doutor em Serviço Social (PUCRS). Professor Associado e Pesquisador do PPGDPP/UFFS. Email.: erotta@uffs.edu.br

⁴ Pós-doutorando em Desenvolvimento Regional no PPGDR/UNIJUI. Doutor em Desenvolvimento Regional (UNISC) Bolsista Pós-Doc Sênior/CNPq. Email.: valdirdallabrida@gmail.com

Palavras-chave: Abordagem Territorial. Estratégias de desenvolvimento. Patrimônio Territorial.

Palabras clave: Enfoque Territorial. Estrategias de desarrollo. Patrimonio Territorial.

Keywords: Territorial Approach. Development Strategies. Territorial Heritage.

INTRODUÇÃO

No início da década de 1990, mais precisamente no ano de 1991, começaram as primeiras discussões sobre a necessidade de dividir o Estado do Rio Grande do Sul em regiões administrativas. Com isso, a pauta sobre os Conselhos Regionais de Desenvolvimento – Coredes passou a ter mais destaque no sentido de tornar-se um espaço de discussões, ações, integração político institucionais e lideranças, bem como, oportunizar o financiamento de recursos para atender as diversas demandas regionais do RS (Büttendbender, Allebrandt e Siedenberg, 2011; Anes, 2017).

O resultado da consolidação dos Coredes trouxe com mais evidência o conceito de planejamento regional. Foram elaborados os Planos Estratégicos de Desenvolvimento - PED em cada uma das 28 regiões do Estado do RS. A primeira edição dos PED foi em 2010, revisados posteriormente em 2015 e 2022. Com metodologia participativa e o suporte de assessorias técnicas, que em sua maioria foram Universidades. Na Região da Fronteira Noroeste estes processos foram construídos por meio do diálogo entre os atores e sujeitos regionais, sendo formalizadas como prioridades estratégicas no Plano Estratégico de Desenvolvimento do Corede Fronteira Noroeste - PED-Fronteira Noroeste. Estas prioridades estão organizadas por meio de sete estratégias prioritárias, com dez projetos associados ao planejamento e a gestão articulada para a sustentabilidade regional.

Para analisar essas sete estratégias utiliza-se de recorte teórico sobre o desenvolvimento territorial e as dimensões do Patrimônio Territorial (PAT), como referência para uma compreensão acerca da maneira como a Região do Corede Fronteira Noroeste vem planejando e implementando ações de desenvolvimento. Segundo interpretação de Dallabrida (2014 e

2020), essa compreensão de desenvolvimento territorial é um processo histórico e dinâmico no território que reproduz relações intraterritoriais, supraterritoriais e globais visando mitigar os aspectos socioeconômicos e proporcionar melhor qualidade de vida a população. Definições conceituais convergentes constam em Dallabrida et al (2023a/b).

Assim, esta pesquisa tem como objetivo entender as diretrizes estratégicas de desenvolvimento do PED-Fronteira Noroeste numa perspectiva dialógica com as dimensões do Patrimônio Territorial. Para viabilizar este objetivo a metodologia utilizada está consonante com os conceitos de estudo de caso, com abordagem explicativa baseada no método descritivo-analítico, com a aplicação dos procedimentos técnicos da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e observação de campo. Para viabilizar o exercício dialógico foi utilizado da análise de conteúdo, como ferramenta analítica da pesquisa.

O presente trabalho estrutura-se por meio desta introdução e contextualização da temática, da metodologia, do referencial teórico sobre a Abordagem Territorial e suas múltiplas dimensões, bem como dos resultados alcançados. Por fim, são apresentadas as considerações finais e as referências bibliográficas.

METODOLOGIA

A estrutura metodológica deste trabalho foi organizada no sentido de viabilizar o alcance o objetivo de entender as diretrizes estratégicas de desenvolvimento do PED-Fronteira Noroeste numa perspectiva dialógica com as dimensões do Patrimônio Territorial. Dessa forma, a pesquisa é classificada como explicativa, baseada no método descritivo-analítico. Como procedimentos técnicos utilizou-se da pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e da observação de campo. A pesquisa bibliográfica se deu por meio de referências pesquisadas em repositórios digitais, livros, artigos científicos, teses e dissertações, que abordam temáticas ligadas ao Desenvolvimento Territorial e Patrimônio Territorial. A pesquisa documental realizou-se por meio da análise do PED-Fronteira Noroeste, considerando as sete estratégias, organizadas por áreas, que se dividem em Agricultura, Infraestrutura e Gestão Pública,

Educação, Saúde, Indústria e Comércio, Segurança Pública e Inclusão Social. A observação de campo foi realizada através da participação em reuniões do Fórum dos Coredes, e conversas com líderes regionais (Coredes, Gestores públicos e Universidades).

Como estratégia metodológica para viabilizar o entendimento das estratégias do território, mais precisamente o Corede Fronteira Noroeste, e tendo como referência a Abordagem Territorial, implicou em reconhecê-lo como recorte espacial específico, com suas características e particularidades descritas no PED-Fronteira Noroeste. Com base nisso, foi utilizado como base teórica e metodológica a concepção de Patrimônio Territorial, interpretada como o conjunto de ativos e recursos, materiais e imateriais, genéricos e específicos, públicos e privados, de um determinado território, considerando seis dimensões: produtiva; natural; humano e intelectual; cultural; social e institucional (Dallabrida, 2023b).

O desenho da estrutura analítica (Quadro 01) foi elaborada pelos autores, viabilizando a ferramenta da análise de conteúdo (Bardin, 1977), que permitiu uma flexibilidade nos tópicos analisados e interpretados durante a pesquisa.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024



ABORDAGEM DO DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E SUAS DIMENSÕES

Os fundamentos da abordagem do desenvolvimento territorial, utilizados nesta pesquisa, partem do entendimento de que o espaço geográfico é construído pela dinâmica histórico-cultural e social, que definem suas fronteiras. As fronteiras do território são limitações móveis que se constituem pelas redes sociais e econômicas (Rallet, 2007). Dallabrida (2014, p16), define que o desenvolvimento territorial é entendido como um processo de mudança continuada, situado histórica e territorialmente, mas integrado em dinâmicas intraterritoriais, supraterritoriais e globais, sustentado na potenciação dos recursos e ativos (materiais e imateriais, genéricos e específicos) existentes no local, com vistas à dinamização socioeconômica e à melhoria da qualidade de vida da sua população.

Em consonância com isso, Abramovay (2010) reconhece a partir dos seus estudos em comunidades rurais, que o conceito de território não fica limitado ao pensamento setorial; evidencia com mais clareza a diferença entre crescimento econômico e o desenvolvimento; ressalta a importância dos estudos empíricos dos atores e das organizações; e dá mais enfoque na forma como uma sociedade gerencia os recursos de que dispõe em sua organização produtiva e, portanto, na relação entre os aspectos sociais e ecológicos.

As redes, as convenções e as instituições são temáticas transversais de pesquisas em Desenvolvimento Territorial. Para Froehlich e Dullius (2012), esses temas facilitam a cooperação e repercutem positivamente no tecido social da região. Estudar Desenvolvimento Territorial permite compreender, segundo Jean (2010), que o progresso do território é resultado de um processo de aprendizagem social, não havendo espaço para a ideia de modelo padronizado de desenvolvimento, mas sim a oportunidade de cada território construir seu próprio desenvolvimento.

Nesse sentido, a compreensão sobre o desenvolvimento territorial, como algo construído ao longo da história e orientado para o futuro por meio de estratégias, necessita considerar dimensões que possam abarcar a complexidade das transformações do território. Com isso, para entender o processo de Desenvolvimento Territorial, é necessário considerar o conceito de Patrimônio Territorial. Entendido como o conjunto de ativos e recursos, materiais e imateriais, que se acumularam ao longo da história num determinado território, representados pelo sistema produtivo e de infraestrutura, o ambiente natural, a formação humana e intelectual, as expressões culturais e a cultura empresarial, os valores sociais, as configurações de associativismo e as redes de relações, além das institucionalidades públicas, sociais e corporativas, presentes num determinado território (Dallabrida, 2020, p. 13).

Nesse sentido, as competências para governança para o desenvolvimento territorial constituem-se em requisitos para uma agenda pactuada e consensuada de futuro. A governança cooperativa para o desenvolvimento territorial, como definidos por Büttgenbender e Sausen (2020), requerem uma capacitação e animação coletiva contínua. A governança coletiva para superar as limitações da excessiva fragmentação municipalista, clientelismos políticos das demandas parlamentares e o foco apenas nos resultados de curso prazo.

Assim, com base nesses fundamentos teóricos, procurou-se entender as diretrizes estratégicas de desenvolvimento do PED-Fronteira Noroeste numa perspectiva dialógica com as dimensões do Patrimônio Territorial, por meio de diálogos entre as diretrizes estratégicas definidas pela Região Fronteira Noroeste com a dimensão produtiva, a dimensão natural, a dimensão humana e intelectual, a dimensão cultural, a dimensão social, e a dimensão institucional.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024



incluindo especificidades de tratamento de dejetos da indústria. Além disso, os acessos estão sendo pavimentados com manta asfáltica, e obras de construção de centrais hidrelétricas na região estão em andamento.

Em consonância com a **dimensão natural**, a estratégia da área da infraestrutura e gestão pública a região do Corede Fronteira Noroeste está realizando o zoneamento ambiental e urbanístico, proporcionando melhorias nos espaços urbanos, com ações de preservação do meio ambiente e melhora da qualidade de vida da população. Nesse sentido, há também ações realizadas de estruturas de captação de águas da chuva em casas e galpões em diversas propriedades rurais, recuperação de matas ciliares, bem como diversas instalações de placas solares para geração de energia tanto no âmbito urbano quanto na área rural.

Na **dimensão humana e intelectual** do patrimônio territorial, evidencia-se um conjunto de ações direcionadas para a formação técnica de pessoas e aplicação dos conhecimentos adquiridos por meio de serviços cada vez mais qualificados e sustentáveis. Além da qualificação técnica, ações direcionadas a realização de feiras, viagens, palestras voltadas para empresas da iniciativa privada, organizações da sociedade civil e setor público, são frequentemente realizadas dentro da agenda estratégica da região.

A **dimensão institucional** é identificada na estratégia de infraestrutura e gestão pública, por meio de ações empreendedoras na busca de linhas de crédito as diversas áreas de negócios, e participação em feiras de inovação, oportunizando empresas participarem dos eventos South Summit e Mercopar, por exemplo. Essas ações tem demonstrado uma repercussão positiva, auxiliando no surgimento de novos negócios e provocado uma diminuição gradual da mortalidade de empresas jovens.

A terceira área estratégica do PED-Fronteira Noroeste é a da Educação. O propósito estratégico desta área é a constituição de um sistema educacional que garanta a qualidade do ensino, a cidadania e a igualdade entre os cidadãos. Com base na análise do PED-Fronteira Noroeste, percebe-se que a área da educação contém ações que evidenciam a predominância das **dimensões Humano e Intelectual, Social e Institucional**. Resultados já alcançados por meio de projetos, mostram aspectos que dialogam com essas dimensões. São eles: “Ações de Formação Continuada para Docentes do Meio Rural”; “Formação Continuada na Área da Inclusão”; “Formação Continuada – Uso de Novas Tecnologias na Aprendizagem”; e “Modernização de Bibliotecas – Interatividade” (PED-Fronteira Noroeste, 2023).

A **dimensão humana e intelectual** é contemplada e se manifesta nos projetos e nos resultados que já estão sendo apresentados. A formação continuada de docentes no âmbito rural traz em essência uma revisão e aprendizagem de práticas de ensino inovadoras e inclusivas. Da mesma forma, ações de formação na área da inclusão mostram ações junto a docentes de escolas municipais e que já demonstram transformações no ambiente escolar, com métodos de aprendizagem colaborativos, contínuos, e que valorizam e respeitam a diversidade humana. Além disso, são desenvolvidas atividades com uso de novas tecnologias educacionais no processo de formação pedagógica.

Em relação a **dimensão social** a estratégia da área da educação destaca a importância da inclusão, como chave para o estabelecimento de redes associativas de pessoas, envolvendo docentes, pais, alunos e comunidade regional. E esse aspecto proporciona avanços na formação de pessoas e conseqüente transformações no âmbito social. Já a dimensão institucional se materializa pelo fomento e aplicação de recursos tecnológicos alinhados com métodos de ensino e aprendizagem continuada de docentes que atuam nos espaços rurais e urbanos.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG

SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024



Nesse sentido, fica evidenciado por meio dos resultados já alcançados nos projetos, a relação entre as dimensões do patrimônio territorial (Dallabrida, 2023b). Essa constatação é fundamental pois a integração entre essas dimensões, fazem com que a região materialize um desenvolvimento territorial mais sustentável.

Como quarta estratégia do PED-Fronteira Noroeste está a área da Saúde. A garantia ao bem-estar da população por meio da instituição de políticas de saúde que atendam à plenitude das demandas regionais, é o propósito desta área. De acordo com as análises realizadas percebe-se que a área da saúde não apresenta até o momento ações que evidenciam as dimensões do patrimônio territorial. Há projetos ainda não iniciados, como o intitulado “Avaliação de Resíduos de Agrotóxicos em hortaliças consumidas na região Noroeste do estado do RS e ações educacionais ao trabalhador rural” e “Fortalecimento das ações da 14ª Coordenadoria de Saúde”.

Da mesma forma a quinta, sexta e sétima áreas estratégicas, ou seja, “Indústria e Comércio”, “Segurança Pública”, e “Inclusão Social”, respectivamente, possuem seus projetos, no entanto também não foram ainda iniciados. Com isso, essas constatações tornam-se limites para uma análise qualitativa efetiva da relação das estratégias regionais com as dimensões do patrimônio territorial.

Nessa perspectiva considera-se que, apesar de não apresentarem resultados das estratégias da indústria e comércio, da segurança pública, e da inclusão social, elas continuam direcionando ações futuras para a Região do Corede Fronteira Noroeste. O propósito da indústria e comércio é constituir na região um ambiente empresarial que proporcione crescimento das empresas por meio do empreendedorismo, inovação tecnológica e geração de resultado econômico que se converta em desenvolvimento econômico regional. Na segurança pública pretende-se buscar constante melhorias nos recursos físicos, tecnológicos e aprimoramento do efetivo, atuando de forma integrada com a sociedade, proporcionando aos cidadãos da região um sistema de segurança pública baseado no respeito à vida. E na estratégia de inclusão social, o objetivo é promover o respeito à diversidade buscando igualdade, dignidade e a cidadania, garantindo os direitos humanos e construindo um sistema de justiça social (PED-Fronteira Noroeste, 2023).

Assim, com base nas análises, o PED-Fronteira Noroeste define e já apresenta resultados alcançados que permitem afirmar que há consonâncias daquilo que se propõe, estrategicamente para a região, com os pressupostos das dimensões do patrimônio territorial, e consequentemente com um desenvolvimento territorial mais sustentável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo teve como objetivo entender as diretrizes estratégicas de desenvolvimento do PED-Fronteira Noroeste numa perspectiva dialógica com as dimensões do Patrimônio Territorial. Nesse sentido, acredita-se que o objetivo foi alcançado por meio do tratamento e análises dos dados, que permitiram evidenciar que as dimensões do patrimônio territorial encontraram diálogo com cada uma das estratégias da região Fronteira Noroeste.

Como limitação fica o fato de que a plataforma metodológica de análise das dimensões do patrimônio territorial, foi parcialmente aplicada, no entanto não reduz a importância das reflexões aqui apresentadas. Mesmo com os ajustes metodológicos, foi possível compreender que as estratégias conseguem estabelecer um diálogo com as dimensões do patrimônio territorial. E isso, portanto, evidencia que a região do Corede Fronteira Noroeste apresenta diretrizes que conseguem promover estrategicamente um desenvolvimento territorial cada vez mais sustentável.

IV SLAEDR

SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

V SIDETEG
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DA REDE
IBERO-AMERICANA DE ESTUDOS SOBRE
DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL E GOVERNANÇA

11 A 14 DE NOVEMBRO DE 2024



REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. Para uma teoria dos estudos territoriais. In: VIEIRA, P. F.; CAZELLA, A.; CERDAN, C.; CARRIÈRE. J-P (Orgs.). **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Brasil**. Subsídios para uma política de fomento. Florianópolis: APED/Secco, p. 27-47, 2010.

ANES, C. E. R. **Pensamento instrumental e substantivo na dinâmica produtiva das agroindústrias familiares na Região das Missões – RS**. Tese (Doutorado em Desenvolvimento Regional) UNISC, Santa Cruz do Sul, 2017. Acesso em 01 de março de 2024. Disponível em <http://hdl.handle.net/11624/1491>

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BÜTTENBENDER, P.L.; SAUSEN, J. O. Innovative development management practices in a border region: a construct proposal of innovative governance and territorial development. **Revista RBGDR**, v.16, p.446 - 458, 2020.

BÜTTENBENDER, P.L.; SIEDENBERG, D.R.; ALLEBRANDT, S.L. Coredes: Estruturação, articulações intra e inter-regionais, referenciais estratégicos e considerações críticas in: **Governança territorial e desenvolvimento**. RJ: Garamond, 2011, p. 310-337.

DALLABRIDA, V. R. **Desenvolvimento territorial: políticas públicas brasileiras, experiências internacionais e a indicação geográfica como referência**. São Paulo: LiberArs, 2014.

DALLABRIDA, V. R. et all. **Abordagem territorial do desenvolvimento: proposta epistêmico-teórico-metodológica para construção do índice multidimensional da ativação do patrimônio territorial**. Cruz Alta: Ilustração, 2023b. 313 p.

DALLABRIDA, V. R. Patrimônio Territorial: abordagens teóricas e indicativos metodológicos para estudos territoriais. **Desenvolvimento em Questão**, [S. l.], v. 18, n. 52, p. 12–32, 2020. DOI: 10.21527/2237-6453.2020.52.12-32. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/10533> . Acesso em: 29 jun. 2024

DALLABRIDA, V.R. et all. Epistemic-theoretical-methodological proposal referenced in territorial heritage: Presentation of the Dossier. **Revista Desenvolvimento em Questão**. Unijuí. Ano 21 n. 59, 2023a, e14866p.

FROEHLICH, J. M.; DULLIUS, P. R. As experiências de Indicações Geográficas no Brasil meridional e a Agricultura Familiar. In: FROEHLICH, J. M. (Org.). **Desenvolvimento Territorial: Produção, Identidade e Consumo**. Ijuí (RS): Editora UNIJUI, p. 225-262, 2012.

JEAN, B. Do desenvolvimento Regional ao Desenvolvimento Territorial Sustentável: Rumo a um desenvolvimento territorial solidário para um bom desenvolvimento dos territórios rurais. In: VIEIRA, P. F.; CAZELLA, A.; CERDAN, C.; CARRIÈRE. J-P (Orgs.). **Desenvolvimento Territorial Sustentável no Brasil**. Subsídios para uma política de fomento. Florianópolis: APED/Secco, p. 49-76, 2010.

PED-Fronteira Noroeste. **Plano de desenvolvimento regional 2015-2030: atualizado em 2022**. Corede Fronteira Noroeste / organizador Pedro Luís Bütttenbender. – Santa Rosa: FIDENE, 2023

RALLET, A. Comentários do texto de Oliver Crevoisier. In: MOLLARD, A. *et al.* **Territoires et enjeux du développement régional**. Versailles: Éditions, 2007.

Artigo resultado do projeto de Pesquisa “O patrimônio territorial como referência no processo de desenvolvimento de territórios ou regiões: um estudo em três regiões do RS”. Agradecemos apoio FAPERGS e CNPq.